

Este informativo é uma espécie de **MAPA DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL** da responsabilidade da



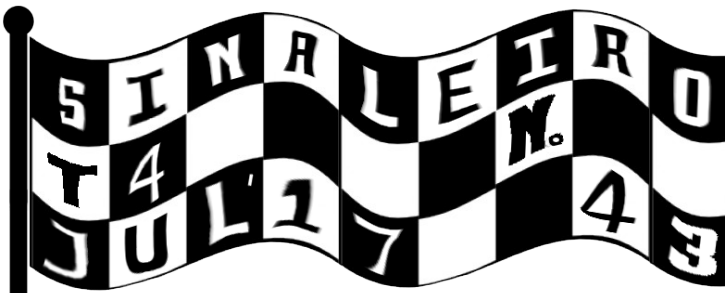
Páginas no Facebook (T1 a T4):
[facebook.com/Encontraoteusentido](https://www.facebook.com/Encontraoteusentido)
[facebook.com/coragemdeserfeliz](https://www.facebook.com/coragemdeserfeliz)
[facebook.com/testemunhaaverdade](https://www.facebook.com/testemunhaaverdade)
[facebook.com/ultimopresente](https://www.facebook.com/ultimopresente)
[facebook.com/tocadospelamisericordia](https://www.facebook.com/tocadospelamisericordia)
[facebook.com/impelidospeloespírito](https://www.facebook.com/impelidospeloespírito)

Sítio na Internet:
vocacoes.diocesedevisau.pt

Correio Eletrónico:
vocacoes@diocesedevisau.pt

Telemóvel:
965 124 444 (P. António Jorge)

Televisão:   **300024**



HM 0: ESTAÇÃO DE SERVIÇO *Contactos*

HM 1: PARTIDA *Itinerário do mês*

HM 2: DIÁRIO DE BORDO *O fantasma da vocação, entre a barca e o braço estendido, a caminhar sobre as águas*

HM 3: S.T.O.P. *Sintoniza-te, Traduz, Ora, Profetiza*

HM 4: ESCOLA DE CONDUÇÃO *Núvens que encobrem a voz a escutar*

HM 5: RADAR *Correntes que dificultam a resposta a dar*


HM 6: AUTO-ESTRADA *A mão que recupera, integra e confere sentido*

HM 7: CHEGADA *Estacionamento temporário*

O FANTASMA DA VOCAÇÃO, ENTRE A BARCA E O BRAÇO ESTENDIDO, A CAMINHAR SOBRE AS ÁGUAS

Diz-se que os que praticam a fé são, hoje, uma minoria. Na Diocese de Viseu, sabe-se que, aproximadamente, dos 90% de batizados 20% são praticantes. A maioria daqueles 90% contacta-se nas festas do início da vida (Batismo e festas de catequese) e nas do seu termo (funerais). Uma minoria pede Matrimónio. Uma hiperminoria abre-se à possibilidade de um caminho de consagração. A maioria dos 20% que se diz “praticante” requerem dos seus pastores a chamada manutenção da fé, que se realiza entre estresses.

Entretanto, contemplando a missão global do Papa Francisco e as responsabilidades pastorais do Bispo diocesano, observamos novamente a Igreja naquela pequena e tímida barca a navegar em águas tumultuosas. Nela uns poucos a aventurar-se a pescar e, no mar, tantos a aprender a nadar com o risco de naufragar, sem verem bem o braço que lhes é estendido (cf. Mt 8, 23-27; Mt 14, 22-33).

Precisamos de aprender a caminhar sobre as águas, fora da barca. Ajudando os nossos contemporâneos a descobrir o caminho e o sentido por detrás do “fantasma” da vocação. O chamamento nada mais é do que o braço estendido, à espera de respostas... a caminhar sobre as águas! 


SINTONIZA-TE, TRADUZ, ORA, PROFETIZA

☞ Contempla como a experiência no naufrágio, em sentido literal e em sentido metafórico, continua a fazer parte da vida de muitos dos que apostam na vida. Contudo, nem sempre uma “barca” está perto, nem é fácil de ver uma mão estendida.

☞ (...) – «**Se és Tu, Senhor, manda-me ir ter contigo sobre as águas.**» – «**Vem**»
(...) – «**Salva-me, Senhor!**» – «**Homem de pouca fé, porque duvidaste?**»

(cf. Mt 14, 22-33)

☞ Reza unido/a ao Papa pelos nossos irmãos que se afastaram da fé, para que, através da nossa oração e do nosso testemunho evangélico, possam redescobrir a proximidade do Senhor misericordioso e a beleza da vida cristã. (Pai Nosso... Avé Maria...)

☞ Oferece a tua vida, vendo bem os mediadores pelos quais te entregas. O desgaste pelo mundo nem sempre coincide com o compromisso para com a humanidade! 

NÚVENS QUE ENCOBREM A VOZ A ESCUTAR

A voz de Deus que chama cada ser humano à vida parece clara quando constatamos que estamos... vivos, partindo do pressuposto que nos acreditamos como Suas criaturas. No entanto, a voz que chama a viver segundo um estilo específico de consagração à luz dos valores do Evangelho não é tão clara. Não é que o chamamento de Deus esteja em crise; é mais porque a atitude da escuta está, porventura, a ser dificultada por algumas núvens que encobrem esse “sol” cativante:

1 – A **indiferença social** global aos ideais transcendentes que iluminam as vias para Deus, “entupidas” por ideologias descrentes;

2 – A **desconjuntura eclesial** interna do Corpo de Cristo que é a Igreja, onde a diversidade unânime dos carismas deveria testemunhar a força dinâmica da Palavra, em vez da supremacia humana;

3 – A **instrumentalização funcional** dos ministérios (proféticos, litúrgicos e sociais) vistos, por vezes, mais como oportunidade de mera realização pessoal do que como dom para o serviço;

4 – A **ambiguidade cultural** que gera um ambiente nem sempre propenso ao incentivo pessoal para a autotranscendência teocêntrica (amor pelos valores cristãos objetivos), acorrentando, quando muito, a uma autotranscendência egocêntrica (dos atletas) e filantrópico-social (do voluntariado das organizações não-governamentais).

O ser humano fica cercado por fronteiras que lhe imitem uma visão parcial da realidade, diante da qual é chamado a responder. 

CORRENTES QUE DIFICULTAM A RESPOSTA A DAR

Do lado da natureza humana, a liberdade de decisão quanto aos valores morais e religiosos informados pelo Evangelho como via para a verdadeira felicidade nem sempre é isenta de imperfeições que limitam o crescimento no processo vocacional. Podemos descobrir como “correntes” que dificultam esse crescimento para Deus:

1 – A **autorreferencialidade** denuncia a subjetividade – não só limitada, mas também perigosa – de quem se arroga o direito de impor valores e normas como mais importantes que os do Evangelho;

2 – A **autossuficiência** denuncia a visão ilusória de quem se esquece que as limitações da liberdade humana para uma autotranscendência teocêntrica são património comum do ser humano, precisando-se de outro ser humano para um crescimento autêntico;

3 – A **autocompensação** denuncia a tendência para fugir à luta quotidiana que é necessária para reduzir as forças perturbadoras internas que ameaçam a existência da pessoa como força de crescimento vocacional cristã, fugindo da falsa capacidade de autonomia e da visão ilusória acerca da sua capacidade de liberdade;

4 – A **autohumilhação** exagerada denuncia a falta de equilíbrio na capacidade de submeter-se passivamente a uma força externa, assumindo os próprios erros, confessando-os para uma expiação que abra ao Outro, marcando o início de uma nova etapa na história pessoal.

Apesar destas “correntes” há para todos, no mar da vida, a mão do Mestre estendida! 


A MÃO QUE RECUPERA, INTEGRA E CONFERE SENTIDO

Entendendo-se a **vocação cristã** como o apelo de Deus à pessoa humana para que esta coopere como parceira na Nova Aliança (cf. Jer 31, 31; Ez 36, 26) que Ele próprio quis estabelecer entre Si e a humanidade – e sendo esse apelo um dom gratuito de Deus que dá a possibilidade ao Homem de responder graças à ação contínua do dom do Espírito Santo – professamos, convictamente, algumas expressões daquela mão estendida do Mestre Jesus no caminho de cada ser humano:

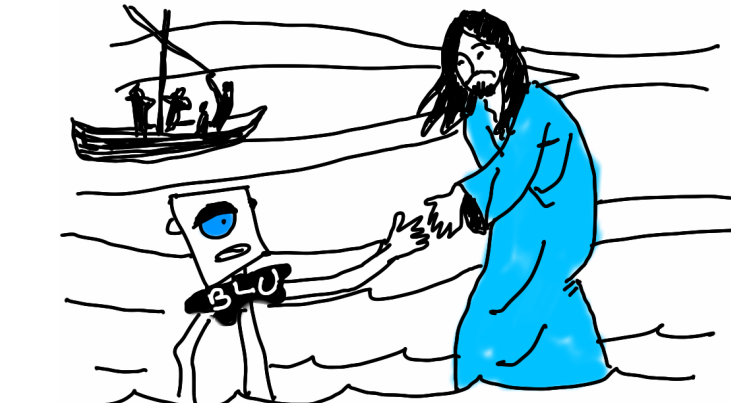
1 – O **encontro com Jesus Cristo**, de onde brota a alegria do Evangelho que é libertação do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento (cf. EG, n. 1), experimentado nos sacramentais da cura (Reconciliação e/ou Unção dos Enfermos).

2 – A **iniciação cristã** (Batismo, Confirmação e Eucaristia) coloca cada ser humano nesta barca que é a comunidade da Igreja, onde, após a maturidade do acolhimento dos dons do Espírito, cada crente é chamado a caminhar sobre as águas, não estando, contudo, isentando da dialética de base que é o confronto permanente entre os valores morais e religiosos e a liberdade humana de cada um e uma.

3 – A **opção fundamental de vida**, alimentada pela Palavra de Deus que convoca a uma missão específica e valorizada pela graça de um Sacramento (Ordem ou Matrimónio) ou por um compromisso de consagração perpétuo;

4 – A **formação permanente**, num protagonismo que se deixa acompanhar pelas diversas mediações que o Espírito coloca à disposição da pessoa, para que a sua visão do mistério seja cada vez mais larga, enquanto a “porta” da salvação se percebe cada vez mais “estreita” como dinâmica fundamental do reino de Deus (cf. Mt 7, 13-14.21.27). 

ESTACIONAMENTO TEMPORÁRIO EM JULHO



A Pastoral das Vocações, da Juventude e do Ensino Superior, assim como o Seminário Diocesano, propõem ao longo do ano pastoral um conjunto de eventos e dinâmicas de acompanhamento aos adolescentes e jovens da diocese, representando esta “mão estendida” na descoberta de um futuro feliz.

Para se conhecerem esses tempos e espaços, sugere-se a consulta dos seguintes sítios na Internet:
www.vocacoes.diocesedevisau.pt
www.juventude.diocesedevisau.pt
www.pes.diocesedevisau.pt
www.seminario.diocesedevisau.pt

Para que a Igreja te possa acompanhar melhor na descoberta da tua felicidade, preenche o questionário em:
youth.synod2018.va

HM 0 ~ ESTAÇÃO DE SERVIÇO

HM 1 ~ PARTIDA

HM 2 ~ DIÁRIO DE BORDO

HM 3 ~ S.T.O.P.

HM 4 ~ ESCOLA DE CONDUÇÃO

HM 5 ~ RADAR

HM 6 ~ AUTO-ESTRADA

HM 7 ~ CHEGADA